

a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do vereador Jandu Alves Bravo, e com a presença dos seguintes vereadores: Wilson da Silva Mendes, Socy Gomes da Costa, Arthur Correia de Sá, Manoel Antunes e Jorge de Paula Silva. Havendo número legal o Sr. presidente declarou aberta a reunião, convidando o vereador Socy Gomes da Costa para secretariá-la, já que o primeiro e o segundo secretário da Câmara não estava presente. Do expediente constou leitura de vários cartões de Boas Festas enviados por personalidades, e várias Câmaras e Prefeituras Municipais, e um ofício do sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Sal de Cabo Frio e São Pedro de Aldeia, sugerindo alterações no projeto de reforma do Código Tributário Municipal. A seguir o Sr. Presidente franqueou a palavra, fazendo uso da mesma o vereador Wilson da Silva Mendes para propor um telegrama de pesar à família de Adolpho Beanger Júnior. Em prosseguimento dos trabalhos usou da palavra o vereador Arthur Correia de Sá para congratular-se com o vereador Wilson Mendes pelo envio do telegrama de pesar, e também para desejar a todos os vereadores um Ano Novo próspero e feliz. Em seguida o vereador Jorge de Paula Silva usou da palavra para solidarizar-se com o vereador Wilson Mendes pela proposta do telegrama de pesar e, para desejar também aos demais vereadores, um Ano-Novo cheio de paz e felicidades. Ordem do dia: Aprovado o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento no processo do Crédito Suplementar oriundo do poder Executivo Municipal. Aprovado em segunda discussão o processo oriundo do poder Executivo Municipal que abre um crédito especial de cr\$ 6.000,00 para pagamento da presidência da Câmara. Hada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, marcando nova reunião para o dia seguinte às mesmas hora, e para constar larei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

José J. V. de Sá

Ata da reunião extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo-Frio, no dia 30 de dezembro de 1960.

Aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo-Frio, sob a presidência do vereador Jandu Alves Bravo e com a presença dos seguintes vereadores: Jorgenel Vieira de Aguiar, José Geraldo Salles Simas, Antônio de Macedo Castro, Jorge de Paula e Silva, Socy Gomes da Costa, Wilson da Silva Mendes e Newton Rovellino Pereira. Havendo número legal, foi iniciada a reunião, procedendo-se a leitura da ata da reunião anterior, tendo sido a mesma aprovada, com emenda do vereador Jorgenel Vieira de Aguiar. Em seguida foi franqueada a palavra, usando da mesma os seguintes vereadores: Jorgenel

Vieira de Amorim para fazer críticas a maneira como foram aprovadas várias matérias na reunião anterior uma vez que os processos relativos não se encontravam na Casa e as Comissões competentes ainda não haviam emitido parecer; criticou ainda a maneira como a presidência da Câmara permitiu que fossem votadas matérias de real interesse da Municipalidade, envolvendo verbas da própria Câmara Municipal, que seriam extornadas, em face da abertura dos créditos pedidos pelo Executivo. Finalizando, declarou que se a reunião não fosse anulada, apelaria para a justiça, pedindo que a anulação fosse efetivada. Newton Morellino Pereira para justificar os motivos por que apresentara parecer nos pedidos de créditos suplementares; declarou que a culpa pelo atraso, cabia inteiramente ao presidente e aos vereadores da bancada do governo, uma vez que na última reunião quando deveria apresentar o parecer da Comissão de Finanças, viu a reunião terminar inesperadamente, em virtude de um aniversário, tendo a bancada do governo concordado com a proposta da presidência; pediu que os créditos fossem aprovados na presente reunião, com os pareceres da Comissão de Finanças; apresentou pesames pela morte do Senhor Adolfo Beranger, dizendo o que foi a vida do extinto; finalizando, propôs telegrama de condolências à família enlutada. Francisco Ribeiro de Almeida para justificar a sua ausência a última reunião; falou sobre as verbas da Sub-Prefeitura, que deveria ser anulada, para suplementar outras verbas, dizendo ser contrário a essa operação, uma vez que o seu voto favorável a criação da Sub-Prefeitura foi consciente e estava disposto a manter o seu ponto de vista sobre a matéria; sobre a greve dos trabalhadores da Construção Civil, declarou que tem acompanhado todos os laudos relativos aos entendimentos protestou contra um oficial da Polícia que empurrou um operário grevista; finalizando disse acreditar no encerramento de uma solução satisfatória para a greve, mesmo considerando que muitos acham o movimento ilegal. Lucy Gomes da Costa para justificar as reservas pedidas na ata anterior; explicou sobre o estorno da verba de representação da presidência da Câmara; declarou que colocava a aprovação a pedido do Presidente, que lhe disse pelo telefone que a mensagem havia sido aprovada; falou sobre o projeto que denominava Travessa 7 de Setembro uma rua recentemente aberta nas proximidades da Avenida Teixeira e Souza, colocando-se contrário à medida proposta, finalizando declarou que a respeito da abertura dos créditos, solicitada pelo Prefeito, preferia aguardar a palavra do líder de sua bancada. Wilson da Silva Mendes para justificar a maneira como a Câmara aprovou a Ordem do Dia na última reunião; fez ver a importância da abertura dos créditos, uma vez que vários credores estão esperando a decisão da Câmara, para poderem receber da Prefeitura; finalizando disse não encontrar razão para temer quanto ao estorno da verba da Sub-Prefeitura, pois o Prefeito poderá incluir no próximo ano verba para a instalação; fez um apelo aos vereadores para que aprovasssem o último crédito pedido pelo Executivo, pois a seu ver o primeiro pedido estava prejudicado em face do envio da

segunda mensagem. Jandyr Alves Bravo para apresentar explicações sobre a votação dos créditos suplementares na última reunião; declarou que de acordo com o Regimento Interno não precisa que o projeto esteja na Casa para poder entrar em votação; finalizando, disse que não via razões para os ataques pessoais à Presidência da Câmara, pois não era do seu feito esse tipo de política. Não houve mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se o Voto de Direito, que constou do seguinte: aprovação em Redação Final, dos seguintes projetos: nº 96, referente à obrigatoriedade de colocação nas embalagens, de origem dos produtos do Município de Lago Frio; nº 101 referente à denominação de rua; aprovação em segunda discussão, dos seguintes projetos: nº 100, relativo a pedido de permuta em favor de Murilo Augusto de Oliveira; nº 81 e 93, relativos à abertura de créditos suplementares, nos importâncias de R\$ 718.547,00 e R\$ 727.100,00 respectivamente; nº 99, referente a pedido de subvenção pela Escola de Comércio Juazeiro Ortiz, nº 104, comumente subvenção à Sociedade Musical Santa Bárbara; nº 103, aberto crédito suplementar de R\$ 0.000,00, à verba de representação da Presidência da Câmara. O projeto nº 102, referente à denominação de Gravessa e de Setembro a uma via pública recentemente aberta, foi retirado do Voto de Direito, para estudos, em face de divergências levantadas quanto ao assunto. Antes de encerrar a reunião, o vereador Heitor Lovellino Pereira solicitou que constasse da ata o compromisso da bancada do governo, de aprovar a verba de R\$ 520.000,00 para a instalação da Sub Prefeitura no Fazendão do Lago. Foi dada mais uma vez a truta, foi encerrada a presente reunião, tornando-se esta ata, que depois de lida e apreciada, será assinada em fórum legal.

Jandyr Alves Bravo
José V. de Souza

Ata da reunião de encerramento
do período extraordinário, realizada
pela Câmara Municipal de Lago-Frio
no dia 31 de dezembro de 1960.

Aos trinta e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de Lago-Frio, sob a presidência do vereador Jandyr Alves Bravo e com a presença dos seguintes vereadores: Jorge Vilela de Aguiar, José Geraldo Salles Simas, Heitor Lovellino Pereira, Jorge de Paula e Silva, Decy Gomes da Costa, Wilson da Silva Mendes, Antônio de Mamede Lustro e Francisco Ribeiro de Almeida. Havia, nesse momento legal, foi iniciada a reunião. Não havendo expediente, foi franqueada a palavra; não houve quem quisesse fazer uso da mesma, passou-se o Voto de Direito, na qual foram aprovadas os seguintes projetos: nº 104, referente ao aumento de subvenção pedido pela Sociedade Musical Santa Bárbara; aprovado em Redação Final, tendo sido estipulada a subvenção de R\$ 5.000,00, a partir de 1.1.61; nº 99 aprovada um auxílio de R\$ 100.000,00 para a Escola Técnica de Comércio Juazeiro Ortiz, a fim de dar cobertura às bolsas de estudos concedidas; foi estipulado que a metade das bolsas de estudos caberia ao Poder Legislativo; números 81, 93 e 103, todos